

O INSTRUMENTO DO PODER. ONDE ESTÃO OS DIREITOS HUMANOS E A DIGNIDADE HUMANA NO TEMPO DA CORONA?

Posted on 5. Mai 2020

*Um ponto de vista de **Annette Groth**.*

No capitalismo, os direitos humanos e a dignidade humana e a vida humana contam para quase ou nada. Não há qualquer protesto contra os milhares de pessoas que morrem diariamente de malária, diarreia, tuberculose e fome. Todas as doenças que poderiam ser erradicadas por pouco dinheiro. Jean Ziegler disse há muitos anos que "todas as crianças que morrem à fome são assassinadas". Habitúamo-nos a isso, bem como à situação catastrófica dos refugiados no deserto do Sahel, no Mediterrâneo ou em campos de refugiados europeus. Graças à Corona, quase não há cobertura nos principais meios de comunicação social e as manifestações contra esta barbaridade dificilmente são possíveis devido à onnipresente pandemia. Se houver manifestações isoladas, a polícia bate sem piedade, como aconteceu recentemente em Frankfurt am Main. Há também violações graves dos direitos humanos e violações graves da proibição de contacto. Porque é que os nossos meios de comunicação social não dão muito mais atenção a isto e protestam contra estas monstruosidades, que violam veementemente vários direitos consagrados na Constituição alemã?

Não é surpreendente, dado que a grande maioria dos nossos principais meios de comunicação social são agentes das elites e dos governos. Estes meios de comunicação são o porta-voz de Bill Gates e companhia e preparam-nos para mais confusões do sistema.

Há várias semanas que me pergunto por que razão o encerramento é tão extenso, quando os danos económicos, bem como os danos psicológicos e sociais, são tão enormes que talvez sejam piores do que a própria Corona, como o têm os avisos de muitos cientistas, psiquiatras e médicos. Porque é que os parques infantis e as creches são afectados pelo "bloqueio", embora haja muitas provas de que as crianças não são transmissoras do vírus? De acordo com um estudo islandês, não foi encontrada nenhuma criança com menos de dez anos infectada com o vírus corona.

As vozes críticas sobre as medidas corona são raras nos principais meios de comunicação social, mas podem ser encontradas em blogues e websites de profissionais médicos, bem como em meios de comunicação alternativos.

Forragem de canhão - desprotegida e mal paga, mas com muitos aplausos

Bernd Hontschik, cirurgião e publicitário, que tem uma coluna no Frankfurter Rundschau, escreveu em 18-19.4. sob o título "Forragem de canhão - desprotegida e mal paga, mas muito aplauso!

"Só posso tirar trechos únicos do mosaico realmente grande, uma imagem não faz. Não percebo

porque é que o patrão da Fresenius pode comprar acções da sua empresa impunemente quando a nacionalização dos hospitais é anunciada em Espanha e o preço das acções da Fresenius desce a pique. Dois dias depois nem tudo foi pensado dessa forma, o preço das acções está de novo a subir!

Não percebo porque não há clamor em todos os países, porque centenas de médicos* e enfermeiros morreram entretanto, milhares estão gravemente doentes e ainda mais infectados, porque foram queimados como forragem de canhão na frente desta "guerra" (Macron), sem vestuário de protecção, sem máscaras respiratórias, sem equipamento de desinfectação.

Não compreendo como é que, apesar da exigência de distância, pelo menos onze pessoas espremidas numa cabina de elevador podem ser fotografadas no Hospital Universitário de Giessen, incluindo o Ministro da Saúde Spahn, o Primeiro-Ministro Bouffier e o Ministro da Chancelaria Braun. Não compreendo porque é que este ministro da saúde não foi há muito perseguido em tribunal, responsável pela escandalosa falta de preparação para esta pandemia e ainda não está em condições de fornecer pelo menos hospitais, consultórios médicos, lares de idosos e clínicas de reabilitação com material de protecção suficiente" (1).

Também não compreendo que o apelo à demissão de Spahn e de outros membros do governo não esteja a ser feito muito mais alto. Em vez disso, a Spahn e a CDU/CSU recebem classificações de aprovação mais elevadas do que antes da Corona. Não posso acreditar, deixa-me sem palavras.

Estou também sem palavras porque muitos dos meus amigos de esquerda aceitam a proibição de contacto e outras medidas sem se queixarem e sem grandes questionamentos críticos.

Há algumas semanas, quando fugi para o Lago Constança para escapar à claustrofobia iminente em Estugarda, perguntaram-me se me era permitido viajar. Quando convidei um amigo meu para jantar no outro dia, outro perguntou se era permitido porque éramos três. As proibições já estão internalizadas, o que me assusta.

O Corona-Tracking-APP é perigoso

Considero também altamente perturbador que milhares de pessoas instalem voluntariamente uma aplicação de rastreio corona, comunicando informações sobre possíveis infecções e contactos com pessoas infectadas. Tanto quanto sei, uma grande parte da população islandesa instalou

voluntariamente este Tracking APP e, em Israel, o serviço secreto doméstico, Shin Bet, instala o APP em smartphones e, desta forma, controla a população.

Spahn e o presidente da associação de TI Bitkom, Achim Berg, também gostariam de ter um APP deste tipo no nosso país o mais rapidamente possível; Berg acredita que "longos debates académicos" sobre a protecção de dados e outros aspectos relacionados são desnecessários, o que atrasa ainda mais o desenvolvimento da aplicação. E o director executivo da Associação Alemã da Indústria Digital (BVDW), Marco Junk, advertiu com palavras drásticas contra o possível fracasso de uma APP:

"Dado que enfrentamos actualmente a maior crise desde 1945, é completamente desproporcionado pôr em risco o sucesso de uma das poucas soluções disponíveis desta forma" (2).

Felizmente, há um protesto contra a ameaça de uma vigilância abrangente. Em 20 de Abril, cerca de 300 peritos de muitos países assinaram uma carta aberta de advertência contra o perigo de vigilância e de abuso do armazenamento centralizado de dados (3).

Destruição controlada

Neste contexto, recomenda-se a leitura do artigo de Pepe Escobar "Destruição controlada". Escobar alerta para "uma ditadura de vigilância global sem precedentes" e menciona o estudo "Covid-19 - Navigating the Uncharted", co-editado pelo Dr. Anthony Fauci, o especialista em imunologia da Casa Branca, H. Clifford Lane e Robert R. Redfield, o director do Centro de Controlo de Doenças dos EUA (CDC), assim "vem do seio do sistema de saúde americano". Por isso, a probabilidade de estes serem teóricos da conspiração é provavelmente bastante baixa.

O estudo assinala explicitamente que "as consequências clínicas globais do Covid-19 são, em última análise, mais semelhantes a uma gripe sazonal grave (com uma taxa de mortalidade de cerca de 0,1%) ou a uma gripe pandémica (como em 1957 e 1968) do que doenças como a SARS ou a MERS, para as quais as taxas de mortalidade foram de 9% a 10% e 36%, respectivamente. Conclusão: as medidas draconianas do encerramento global devem "ser tomadas apenas com base em factos claros". No caso do Covid-19, não existem factos claros" (4).

Por que razão, então, as medidas não são levantadas, pelo menos parcialmente? As distâncias de segurança também podem ser mantidas em restaurantes ou mesmo em teatros.

Merkel rejeitou os debates sobre uma possível abertura como "orgias de abertura do debate" e não

apenas especialistas como Meyer-Hermann, do Centro Helmholtz de Investigação de Infecções, receiam que uma segunda vaga de vírus varra a Alemanha se a proibição de contacto for levantada demasiado cedo. O Ministro dos Negócios Estrangeiros Maas anunciará a 22 de Abril na rádio SWR que podemos acabar com os bares de praia cheios e as cabanas de montanha cheias e que as férias de Verão no Sul serão canceladas para todos nós. E no dia 23.4., o porta-voz da Bäderbetriebe de Berlim (piscinas públicas) irá delirar sobre possíveis encerramentos das piscinas ao ar livre neste Verão.

Os avisos de que a assombração pode continuar até que se encontre uma vacina e todos possam ser vacinados estão a ficar mais fortes. Será que é isso que está em causa? Vacinações obrigatórias para todos? Seria um grande negócio para Bill Gates e para a indústria farmacêutica.

O epidemiologista Gabriel Leung, anuncia no Der Spiegel que "considera irresponsável um levantamento rápido da proibição de contacto". Ele apela a um "estado de emergência ...até que pelo menos metade da humanidade esteja imune ao vírus". E a imunidade poderia ser alcançada quer através da infecção e da recuperação, quer através da vacinação. Na sua opinião, poderá levar um ano e meio até que uma vacina segura e eficaz esteja disponível (5). Isto levanta a questão da eficácia da vacina contra a gripe, que já existe há vários anos.

Desta forma, nós, os "sujeitos", estaremos preparados para um longo estado de emergência. A argumentação de que estes regulamentos são apenas para nosso benefício a fim de conter a pandemia é ainda amplamente aceite, mas por quanto tempo mais?

Se as piscinas ao ar livre permanecerem fechadas, se o número de doentes mentais, o número de desempregados e de sem-abrigo, o número de vítimas de violência doméstica aumentar, poderá haver agitação, como já aconteceu em Itália e em França. Serão então espancados pela polícia de forma tão brutal como durante as manifestações de Berlim e Frankfurt? Poderíamos então ter um Estado repressivo e autoritário mais cedo do que pensávamos, sob o pretexto de benefícios para a saúde de todos.

Efeito secundário desejado: abolição do numerário

Quando li o pedido nas placas em frente dos supermercados, padarias ou outros locais para não pagar em dinheiro e em vez disso pagar com cartão de crédito, sempre me perguntei qual era o objectivo e perguntei-lhes aos caixas. Nunca ninguém me respondeu que o dinheiro líquido poderia estar infectado com o vírus. A maioria disse que os seus chefes o tinham encomendado. Todos eles, sem excepção, pensaram que eu estava interessado num futuro sem dinheiro e que eu

era absolutamente contra e, portanto, sempre pago em dinheiro.

No artigo de Pepe Escobar citado acima encontrei uma resposta à minha pergunta sobre a abolição do dinheiro. Escobar aponta para um projecto comunitário muito desconhecido, denominado CREMA (Cloud-based Rapid Elastic Manufacturing), que visa tornar a utilização da inteligência artificial (IA) tão ampla quanto possível, em conjunto com a introdução de um sistema de pagamento global sem numerário. Uma análise mais aprofundada iria longe demais aqui, mas em conexão com a busca de uma vacina e a Aliança Global para Vacinas e Imunização GAVI, é importante ler o artigo "Destruição Controlada". O objectivo da GAVI é "imunização para todos" e aqui estamos nós novamente com a vacina, a enorme fonte de lucro para Bill Gates e para a indústria farmacêutica.

Existem alternativas e outras exigências

Oponho-me ao paternalismo dos políticos que querem utilizar o argumento da protecção da saúde para nos convencer a ter um bom comportamento face ao "bloqueio".

Não estou nada convencido disso, mas faço outras exigências que - se fossem introduzidas - protegeriam de forma mais sustentável todas as nossas vidas e a nossa saúde:

- Um limite de velocidade em todas as estradas, que poderia salvar milhares de vidas todos os anos;
- medidas de higiene nos hospitais para evitar as mais de 20 000 mortes causadas por germes;
- dando prioridade à saúde em detrimento do princípio da eficiência económica, sem pagamentos fixos por caso e cálculos semelhantes de lucros monstruosos baseados no princípio "Não se pode ter lucro com pessoas doentes";
- a socialização de todas as clínicas, ou seja, a descentralização da remuneração, os serviços de saúde como uma componente dos serviços públicos de interesse geral;
- Aumentos salariais e condições de trabalho adequados para o pessoal de enfermagem e médicos;
- Parar a expansão 5G, pois parece existir uma ligação entre 5G, elevada poluição atmosférica, Covid 19 e elevadas taxas de mortalidade, ver região da Lombardia e Wuhan
- Reduzir as despesas militares em pelo menos 20%, seguindo o exemplo da Coreia do Sul, e introduzir o imposto sobre a riqueza e o património para financiar adequadamente os sectores da saúde e social;
- Conversão: materiais de saúde em vez de armas e armamentos!

- É escandaloso que os activos de Jeff Bezos, o fundador do gigante comercial online Amazon, tenham aumentado em 25 mil milhões de dólares, para 138,5 mil milhões de dólares, como resultado da pandemia.

A fortuna das 500 pessoas mais ricas aumentou 20% desde 23 de Março.

Há dinheiro suficiente para combater os imensos danos sociais e o impacto da Corona, caso sejam tomadas medidas adequadas. Esta é uma questão de prioridade política, que se opõe fundamentalmente à doutrina neoliberal.

Oponho-me ao distanciamento social, que se apresenta como a nova normalidade, ao controlo dos meios de comunicação social na linha do ministério da verdade orwelliano, à vigilância total e à denúncia crescente das pessoas, que se está a tornar uma espécie de desporto de substituição e que me causa grande receio pessoal. Isto inclui também a crescente xenofobia contra os nossos vizinhos europeus e contra os refugiados.

Temos de lutar contra a desolidarização generalizada, e isso aplica-se em particular aos meios de comunicação alternativos e aos grupos e pessoas de esquerda que não se devem deixar dividir! O inimigo está à direita!

Fontes e comentários:

1. <http://www.medizinhuman.de/rundschau/245%20200418%20kanonenfutter.pdf>
2. www.merkur.de/politik/coronavirus-app-jens-spahn-rki-handy-pflicht-ueberwachung-daten-pepp-pt-deutschland-zr-13635397.html
3. www.golem.de/news/corona-app-300-wissenschaftler-warnen-vor-zentraler-datenspeicherung-2004-147973.ht
4. <https://www.rubikon.news/artikel/kontrollierte-zerstörung>
5. www.spiegel.de/wissenschaft/medizin/corona-epidemiologe-leung-warnt-vor-lockerung-sie-muessen-den-vorschlaghammer-einsetzen

+++

Nota sobre a contribuição do Rubikon: O presente texto foi publicado pela primeira vez em "[Rubikon – Magazin für die kritische Masse](#)", em cujo conselho consultivo Daniele Ganser e Rainer Mausfeld estão activos, entre outros. Uma vez que a publicação foi feita sob uma licença gratuita (Creative Commons), a KenFM assume este texto para uso secundário e assinala explicitamente

que o Rubicon também depende de doações e necessita de apoio. Precisamos de muitos meios de comunicação alternativos!

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: [Rick Neves/ shutterstock](#)

+++

A KenFM esforça-se por obter um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir os pontos de vista dos redactores.

+++

Gosta do nosso programa? Informações sobre outras possibilidades de apoio aqui:
<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



Bitcoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK